

VACINA CONTRA PAPILOMAVÍRUS HUMANO: ESQUEMA VACINAL INCOMPLETO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

MARIA LUIZA BORGES FONSECA; JOYCE IZIANNY FERNANDES DE ALENCAR; JÚLIA LUANA DE MELO MADEIRA; LUÍS FILIPE NASCIMENTO DE OLIVEIRA; VITÓRIA PIRES DE MIRANDA

INTRODUÇÃO: O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus que infecta a pele e as mucosas. Pode causar lesões e está associado ao surgimento de câncer. A vacina do HPV confere imunidade sobre o vírus, além de prevenir contra o câncer. O imunizante quadrivalente que protege contra os quatro tipos (6, 11, 16 e 18) está disponível pelo Sistema Único de Saúde em duas doses para a faixa etária de 9 a 14 anos para meninas, 11 a 14 anos para meninos e imunossuprimidos de 9 a 45 anos. Apesar da ampla distribuição territorial, é persistente a falha no que concerne a adesão populacional, principalmente a discrepância entre a primeira e a segunda dose, essa última com menor aderência. **OBJETIVOS:** Descrever a adesão da 1ª e 2ª dose da vacina HPV quadrivalente no Brasil no ano de 2022. **METODOLOGIA:** Foi desenvolvido um estudo epidemiológico descritivo sobre as doses aplicadas no Brasil da vacina HPV Quadrivalente durante o período de janeiro de 2022 a dezembro de 2022. A elaboração se deu com a utilização de dados provenientes do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** Foram registradas no país 4.313.359 doses aplicadas da vacina HPV Quadrivalente. No que tange à população feminina, 1.207.407 mulheres foram vacinadas com a 1ª dose, na 2ª dose 993.359 aplicações, isto é, 214.048 (17,7%) destas não completaram o esquema vacinal. Esse cenário se repete na população masculina, com 1.339.605 de 1ª doses aplicadas, mas apenas 736.859 na 2ª dose, ou seja, 602.746 (44,9%) da população masculina não completou seu esquema. **CONCLUSÃO:** Com a inserção da vacina no Programa Nacional de Imunização (PNI), foi evidenciada a eficácia da vacinação para prevenir o desenvolvimento da doença, com demonstrações por ensaios clínicos e eficácia de 100% contra lesões características do quadro. Apesar disso, o presente estudo demonstra a carência de captação dos pacientes, haja vista a queda da adesão entre as duas doses. Sendo assim, medidas de promoção e educação em saúde são necessárias para minimizar a problemática.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Atenção básica, Vacinação, Papillomavirus humano, Hpv.